

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

### O “TDAH” E OS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL I: CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE

*Marianna da Gama e Silva Trabulse*

**Contato com o autor:** *mariannagesilva@gmail.com*

**Orientadora:** Profa. Dra. Léia Prizskulnik

**Programa de Pós-graduação:** Psicologia Clínica

**Nível do Trabalho:** Mestrado

**Introdução:** Atualmente, a inquietude, a agitação e a desatenção da criança na escola são tratadas como distúrbios e classificadas como transtorno. Essas crianças são facilmente identificadas com o diagnóstico de *Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade* (TDAH). Trata-se do transtorno infantil mais freqüente e difundido atualmente, tendo recebido nos últimos anos uma enorme quantidade de investigações a respeito de sua causa, diagnóstico e tratamento. A ampla repercussão do TDAH no discurso cotidiano com a valorização da descrição médica hegemônica sobre o fenômeno e o modo como isto incide na prática educativa dos professores nos leva a interrogar os encaminhamentos médicos que partem do interior das escolas. Muito já foi escrito a respeito da psicopatologização das questões escolares sob o nome de TDAH, entretanto faltam estudos dirigidos, especificamente, a repercussão deste fato na prática dos professores e a compreensão dos sentidos conferidos pelos mesmos a este fenômeno. **Objetivo:** Buscar e analisar os sentidos e significações atribuídos por professores de escolas particulares de Ensino Fundamental I ao TDAH. **Método:** A concepção de investigação que embasa este trabalho é o modelo de pesquisa clínico-qualitativa que permite compreender os fenômenos em profundidade. O trabalho está dividido em dois momentos. Primeiramente, através de uma ampla pesquisa bibliográfica, levantamos elementos do espaço social e epistêmico que revestem este controverso diagnóstico e quais seus efeitos sobre a subjetividade das crianças. A seguir apresentamos a pesquisa de campo (entrevistas) com professores e examinamos os achados à luz da psicanálise freud-laciana. **Resultados e Discussão:** Até o momento foram realizadas 8 entrevistas que estão sendo analisadas após sucessivas leituras e escutas dos dados. O material está sendo separado por temas e questões que se repetem e, também, por singularidades no modo de enxergar o diagnóstico de TDAH. Um fato que chama a atenção, até o momento, é o de que as entrevistadas, quando perguntadas a respeito da compreensão que possuem a respeito do TDAH em momento algum levantam o aspecto emocional e afetivo da criança para buscar articular isso ao comportamento descrito como desviante. A hipótese de que exista uma causalidade psíquica é desconsiderada na maioria dos casos. O fator causador do TDAH é situado na realidade física e orgânica de que há algo que se passa no cérebro da criança. **Considerações Parciais:** A pesquisa de campo encontra-se em etapa de finalização e talvez ainda sejam realizadas mais 1 ou 2 entrevistas, tendo em vista que a maioria das questões, que foram apresentadas

inicialmente, já puderam ser respondidas. Até o momento, o que se destaca é que as manifestações das crianças vem sendo compreendidas atualmente no interior das escolas a partir de uma visão predominantemente organicista.

**Palavras-chave:** TDAH. Psicanálise. Medicalização. Queixa Escolar. Educação.